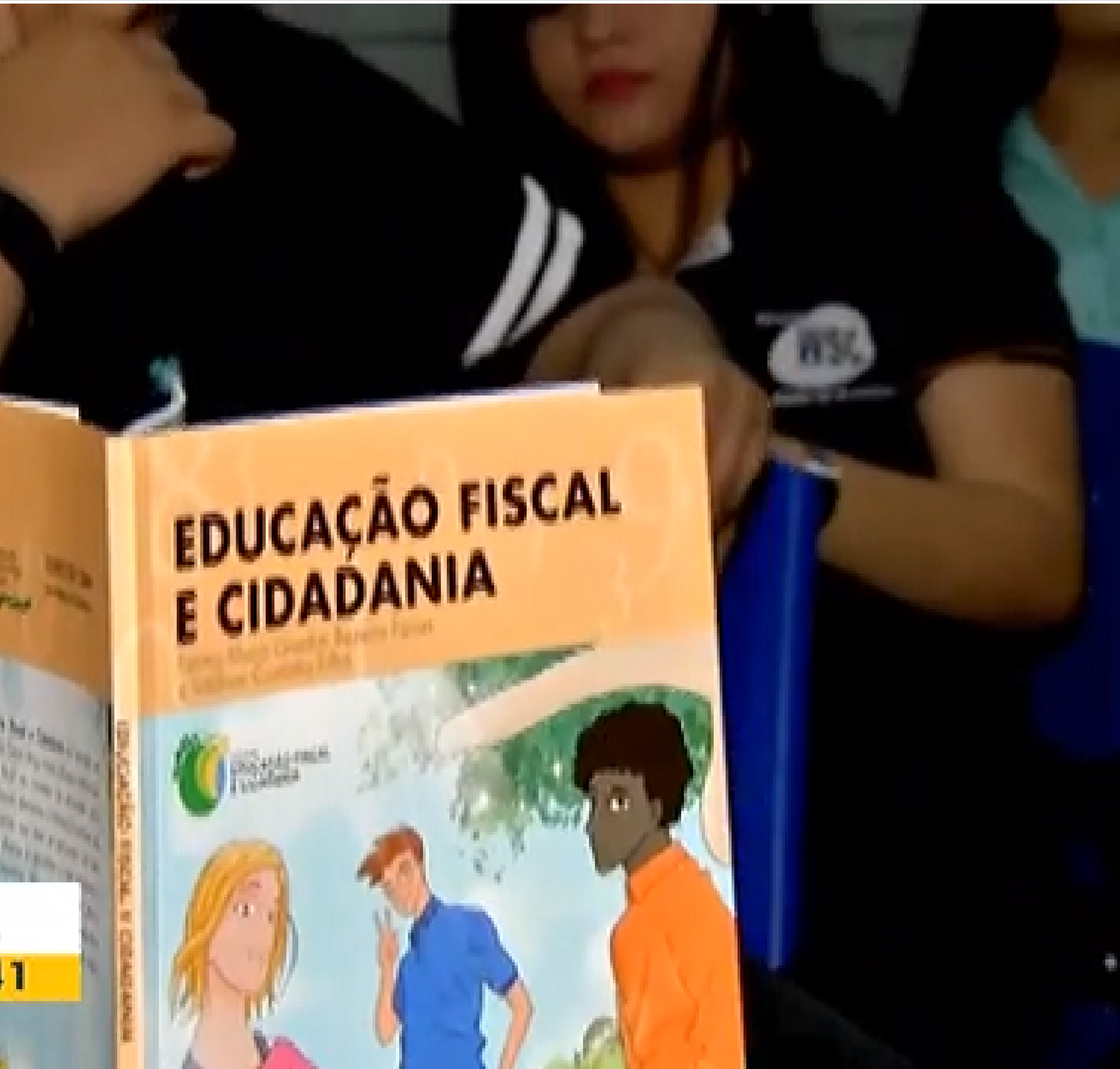


Oito lições capitais sobre

EDUCAÇÃO FISCAL

para os dias atuais



PROF. MS. RICARDO NORMANDO FERREIRA DE PAULA

PROF. ESP. RAIMUNDO RICARDO GOMES DE LIMA

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. PRECISAMOS COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DO ESTADO.....05
2. PRECISAMOS DE EDUCAÇÃO FISCAL PARA CHEGARMOS AO ESTADO DE BEM ESTAR COLETIVO.....06
3. PRECISAMOS SABER QUE PAGAMOS IMPOSTOS.....07
4. PRECISAMOS SABER QUE O PROBLEMA NÃO É A CARGA TRIBUTÁRIA...08
5. PRECISAMOS COMBATER SONEGAÇÃO E CORRUPÇÃO.....09
6. PRECISAMOS ENTENDER QUE TRIBUTOS CONSTROEM QUALIDADE DE VIDA NA SOCIEDADE.....10
7. PRECISAMOS ENTENDER QUE TAMBÉM SOMOS RESPONSÁVEIS PELOS TRIBUTOS.....11
8. PRECISAMOS COMPREENDER E LUTAR POR UM ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL.....12

CONSIDERAÇÕES FINAIS

SOBRE OS AUTORES

PROF. MS. RICARDO NORMANDO FERREIRA DE PAULA

- Mestre em Ensino de Física pela Universidade Federal do Ceará.
- Professor Efetivo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, atualmente na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Walter de Sá Cavalcante.
- Além da disciplina de Física, ministra a disciplina de Educação Fiscal, como parte do Projeto de Educação Fiscal do Estado do Ceará.
- Sócio Fundador da Simplex Online.
- Consultor Financeiro.
- Professor de Faculdades Privadas em cursos na Área de Gestão.



PROF. ESP. RAIMUNDO RICARDO GOMES DE LIMA

- Pedagogo e Teólogo.
- Especialista em: Educação Ambiental, Gestão Escolar e Neuropsicologia.
- Autodidata.
- Cordelista.
- Professor das redes Municipal e Estadual de Rio Branco - Acre.
- Escritor.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um momento onde várias discussões vêm à tona! Falas que não estavam na ordem dos nossos cotidianos e agora precisamos levar em conta já que nossos planos de futuro estão mais instáveis.

Uma das grandes discussões que temos na atualidade é a influência do **Estado** em nossas vidas.

Você já tinha pensado nisso?

Em nossas ações como professores e consultores, percebemos que as pessoas, em geral, não fazem ideia da **influência que o Estado** pode ter na vida dos cidadãos (ãs). E, pior ainda, o desastre que é a falta ou omissão do Ente Público em nossas vidas.

Há 21 anos, o

[Programa de Educação Fiscal do Estado do Ceará](#)

fomenta ações para que o indivíduo se torne mais consciente de seu papel ativo na sociedade, no que diz respeito ao processo de arrecadação, gestão e aplicação dos recursos oriundos da arrecadação de impostos, que são administrados pelos gestores públicos, bem como ater-se para a consolidação e qualidade da prestação dos serviços públicos à população.

Agora, para todos aqueles que estão em suas casas atendendo às recomendações do Ministério da Saúde, resolvemos compartilhar algumas reflexões através deste e - book.

No ano de 2019, o nosso Programa de Educação Fiscal atingiu grandes resultados. Veja você mesmo:

[Programa de Educação Fiscal do Ceará apresenta balanço das atividades de 2019](#)

As ações mostradas nesta reportagem nos mostram o caminho a percorrer, sobretudo, agora no desafio que a crise de pandemia impôs-nos de termos que nos reinventarmos para sobrevivermos mais reflexivos de nossas escolhas de vida pessoal e profissional, e assim estarmos fortes e prontos para retomar o País de forma mais consciente dos nossos direitos e deveres de cidadão.

1 Precisamos compreender o funcionamento do Estado.

É fundamental que cada cidadão tenha conhecimento e consciência dos recursos públicos arrecadados pelo Poder Público, acompanhe e sugira onde devem ser aplicados para que possa ser construído o estado de bem-estar coletivo. Esse conhecimento pode ser acompanhado por meio do Portal da Transparência e pela mídia em geral.



A fim de nos certificarmos sobre à quantas anda a consciência das pessoas sobre o funcionamento do Estado, realizamos uma pesquisa, em nossos cursos de Educação Fiscal, em que detectamos que cerca de 80% dos participantes (alunos, professores e membros da comunidade) não têm plena consciência de como o Estado funciona e qual a função dos tributos.

Um aspecto importante para sua vida e para sua comunidade é que exista um conhecimento mínimo de como o Estado arrecada dinheiro e que é este dinheiro que custeia os serviços públicos. Então, não importa quem você seja. Em algum momento da vida

VOCÊ TAMBÉM UTILIZA ALGUM SERVIÇO OU BEM PÚBLICO!

Seja uma escola, um hospital, uma estrada... em algum momento utilizamos algum bem ou serviço público.



Maior hospital de campanha da capital paulista recebe paciente

Para a cidade de São Paulo, está prevista a operação de três hospitais de campanha, que são unidades médicas temporárias, para o combate à covid-19.

Agência Brasil / Apr 12



GAZETA DO POVO

Por que o Ceará têm as melhores escolas públicas do Brasil?

Segundo o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará, o número de crianças qu...

Gazeta do Povo / Maurício Brum

Em tempos de pandemia, a quantidade de pessoas que está recorrendo aos equipamentos e serviços públicos vem aumentando consideravelmente.

2 Precisamos de Educação Fiscal para chegarmos ao estado de bem-estar coletivo

Uma das formas de combater ou erradicar a corrupção, a sonegação e a má aplicação dos recursos públicos é incentivarmos o estudo dos conteúdos de Educação Fiscal pelas pessoas, a começar pelas crianças, para que venham a despertar, cada vez mais cedo, o papel ativo de “fiscal” do erário e do bem público: o dinheiro que a sociedade coloca à disposição dos governos, através do pagamento de elevados impostos.



No estado do Ceará, bem como em outros estados da Federação, há um programa de Educação Fiscal que tem o objetivo de:

- > elaborar e produzir material didático-pedagógico e de divulgação;
 - > desenvolver projetos de integração municipal;
- > buscar integração com universidades, faculdades e instituições de ensino superior como um todo;
- > estimular ações que envolvam escolas públicas e privadas, e dar ampla divulgação a professores e servidores das escolas do Estado;
 - > estruturar e fomentar a rede de capacitadores;
- > introduzir o conteúdo desenvolvido pelo programa nos currículos pedagógicos;
- > buscar integração com a Receita Federal, Escola de Administração Fazendária, Controladoria Geral da União, Tribunais de Contas e secretarias municipais afins para formar parcerias e trocar conhecimento;
- > planejar e oferecer cursos, seminários e congressos voltados ao tema;
 - > Estimular campanhas e programas de educação fiscal.

Fonte: <https://www.ceara.gov.br/2018/12/06/governo-do-ceara-cria-programa-de-educacao-fiscal-do-estado-do-ceara/>

**PROCURE A SEFAZ DO SEU MUNICÍPIO, SAIBA COMO FUNCIONA E PARTICIPE DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FISCAL!
SUA COMUNIDADE AGRADECE.**

3 Precisamos saber que pagamos impostos.

Os tributos são a “saúde” e propulsão, desde que sejam bem usados pelo poder público, da qualidade de vida das pessoas. Assim, a Educação Fiscal possibilita às escolas formarem cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, levando-os a vivenciar o compartilhamento do processo de arrecadação e de gestão dos impostos, bem como do retorno desses em forma de serviços públicos de qualidade, com vistas ao bem-estar coletivo.

IPTU

Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana

Accesse informações e serviços sobre o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), tributo lançado anualmente pelo Município em 1º de janeiro

 Prefeitura de Fortaleza
Secretaria Municipal de Finanças



A priori, todos os cidadãos pagam tributos! Eles são importantes para a estruturação das nossas cidades, dos nossos estados e do nosso país. Veja um vídeo sobre este assunto, clicando [AQUI](#).

Escolas, hospitais, praças, estradas... Tudo isso (e muito mais!) é construído com dinheiro público. Todos nós temos o dever de pagar tributos e o direito de cobrar a aplicação correta destes tributos nas nossas comunidades.

Quando os impostos não são aplicados da forma correta, todos nós temos a nossa parcela de culpa nisso. Então temos que cobrar dos nossos governantes a aplicação correta dos tributos e fiscalizar esta aplicação. Lembre-se que, a rigor, somos nós quem temos de cobrar a correta aplicação de recursos e prestação de contas por parte dos gestores públicos (vereadores, prefeitos, deputados, presidente ou qualquer outro gestor público).



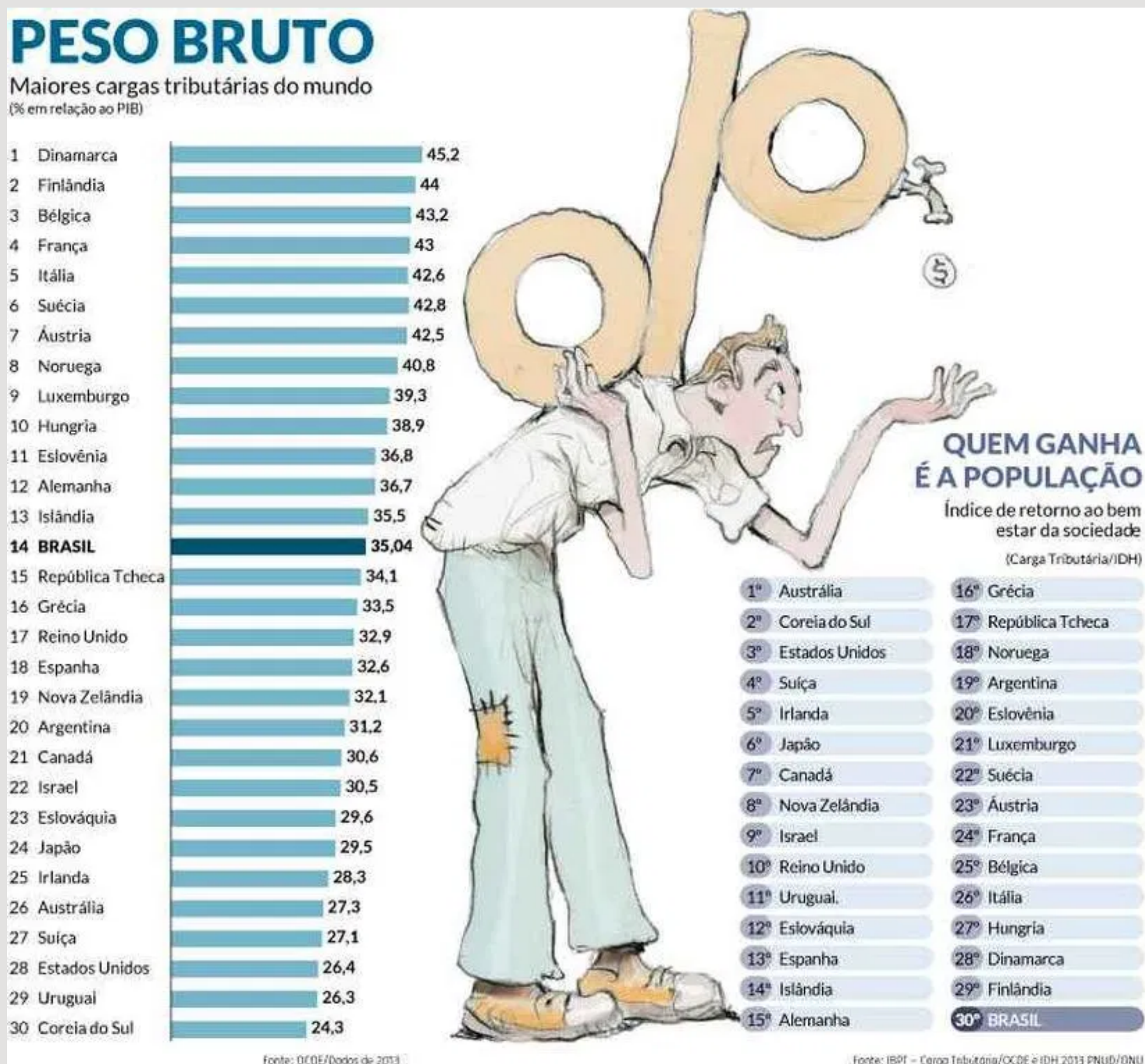
"O povo não deve temer seu governo. O governo é que deve ter medo de seu povo."

V de Vingança

 PENSADOR

4 Precisamos saber que o problema não é a carga tributária.

Devemos nos preocupar com a aplicação dos recursos de nossos tributos, visto que o Brasil tem cerca de 80 tributos e taxas, com uma carga tributária elevadíssima para uma nação emergente.



Fonte: www.ospcontabilidade.com.br/blog

Nosso país tem uma carga tributária da ordem de 35,4% do PIB. Algumas pessoas desinformadas dizem que é uma das maiores cargas tributárias do mundo. Mas não é!

A grande questão é que além de não termos o retorno adequado, em muitos casos, temos o mesmo gasto duas vezes

Imagine como seria sua vida se todas as escolas públicas fossem de excelente qualidade, a ponto de a escola privada ser apenas mais uma opção; ou que os hospitais públicos fossem os melhores, não precisássemos pagar segurança privada... Tudo isso é possível! Mas depende muito das nossas ações!

**SÃO AS NOSSAS AÇÕES QUE VÃO TORNAR O NOSSO PAÍS MAIS JUSTO
E COM MAIS OPORTUNIDADE PARA TODOS!**

5 Precisamos combater Sonegação e Corrupção.

Para combater a sonegação, a corrupção e a impunidade no Brasil é necessário que os cidadãos construam a prática de acompanhar, “fiscalizar” ou compartilhar as informações e as ações dos governos, além de cobrar para que as leis sejam rigidamente cumpridas e o dinheiro dos tributos seja corretamente aplicado.



Fonte:

<http://www.jornalcontato.com.br/home/index.php/arrecadacao-de-impostos-bate-recorde-no-brasil/>

Cada centavo que é desviado, seja por corrupção ou sonegação, é o comprometimento deficitário de uma vida que atingimos de forma muito direta. E não pense que isso é um problema só dos Governos e de grandes empresas.

Muitas vezes, nós também contribuimos que sonegação e corrupção aconteçam, quando nos negamos a exercer nosso papel ativo de coparticipação na gestão pública, ao pedir a nota fiscal dos produtos que compramos, ou ao não denunciarmos, às autoridades competentes, comportamentos de corrupção de que tenhamos conhecimento, ou ainda quando nós mesmo somos corruptores, comprando guarda de trânsito, policiais etc, para nos livrarmos de uma infração qualquer.

Veja a importância do trabalho dos Auditores Fiscais clicando [AQUI](#). Mas tenha certeza que você também pode contribuir para inibir a sonegação e a corrupção. Apesar de falarmos muito em corrupção, a sonegação é um mal muito maior. Portanto, seja exemplo! Contribua para um país melhor!



ESTADÃO Política ASSINE

Por que a sonegação tira sete vezes mais recursos públicos que a corrupção?

Michel Gradvohl*
16 de janeiro de 2020 | 11h20

DESTAQUES EM POLÍTICA

- Bolsonaro compartilha vídeo que pede fim do isolamento e traz críticas a Mandetta e Dória
- Formulador de estratégia contra o coronavírus pede demissão do Ministério da Saúde
- Câmara dá 30 dias para Bolsonaro apresentar exames pra covid-19

Fonte:

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fau-sto-macedo/por-que-a-sonegacao-tira-sete-vezes-mais-recursos-publicos-que-a-corrupcao/>

6 Precisamos entender que tributos constroem qualidade de vida na sociedade.

É através dos tributos que se melhora a qualidade de vida das pessoas, por meio dos serviços públicos prestados com eficiência. Para isso, é necessário que os recursos públicos sejam geridos, conforme os princípios constitucionais da administração Pública: Legalidade, Moralidade, Impessoalidade, Publicidade e Eficiência.



Existem termos aqui que precisamos compreender, que estão relacionados aos Princípios da Administração Pública.

Legalidade

Todo servidor público tem a obrigação de fazer apenas o que está previsto na Lei. Qualquer coisa que esteja fora da legalidade será passível de julgamento e possível punição.

Moralidade

Lembra daquela história de "Moral e bons costumes"? Pois é... Este Princípio existe para sistematizar os bons costumes como regra da Administração Pública. Ética e boa moral são condutas esperadas daqueles que servem à nação.

Impessoalidade

Os interesses envolvidos na Administração Pública são os interesses da coletividade. Nunca os interesses pessoais do funcionário público.

Publicidade

Todos os atos públicos devem ser, oficialmente, publicados para conhecimento e controle da população. Essa é uma das funções dos Diários Oficiais.

Eficiência

Todo administrador público precisa alcançar os objetivos relacionados ao bem-estar dos cidadãos com uma boa gestão dos recursos públicos.

NÃO PERMITA, JAMAIS, UM FUNCIONÁRIO PÚBLICO QUE VIOLE ESTES PRINCÍPIOS.

E LEMBRE-SE: OS POLÍTICOS TAMBÉM SÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS!

7 Precisamos entender que também somos responsáveis pelos tributos

Os corruptos/corruptores utilizam vários mecanismos para desviarem os recursos públicos, tais como notas frias, empresas fantasmas, fraudes em licitações, superfaturamento de obras, uso de "laranjas", etc., é, pois, contra este estado do caos do erário que precisamos encontrar meios para combater a "roubalheira" no Brasil. É necessário termos políticos comprometidos com os cinco princípios da Administração Pública demonstrados acima, para que o povo desfrute da tão sonhada qualidade de vida.



NÃO FORNEÇA SEUS DADOS EM TROCA DE DINHEIRO! VOCÊ PODE SER MAIS UM GRANDE CRIMINOSO PROCURADO PELA JUSTIÇA! SEJA CONTRA A CORRUPÇÃO E A SONEGAÇÃO!

São consideradas laranjas as pessoas que fornecem o seu nome e seus dados pessoais (endereço, CPF, conta bancária e outros dados) para que sejam registrados bens de outras pessoas em seus nomes. Desta forma, as pessoas que tomam esses dados "emprestados" têm o objetivo de

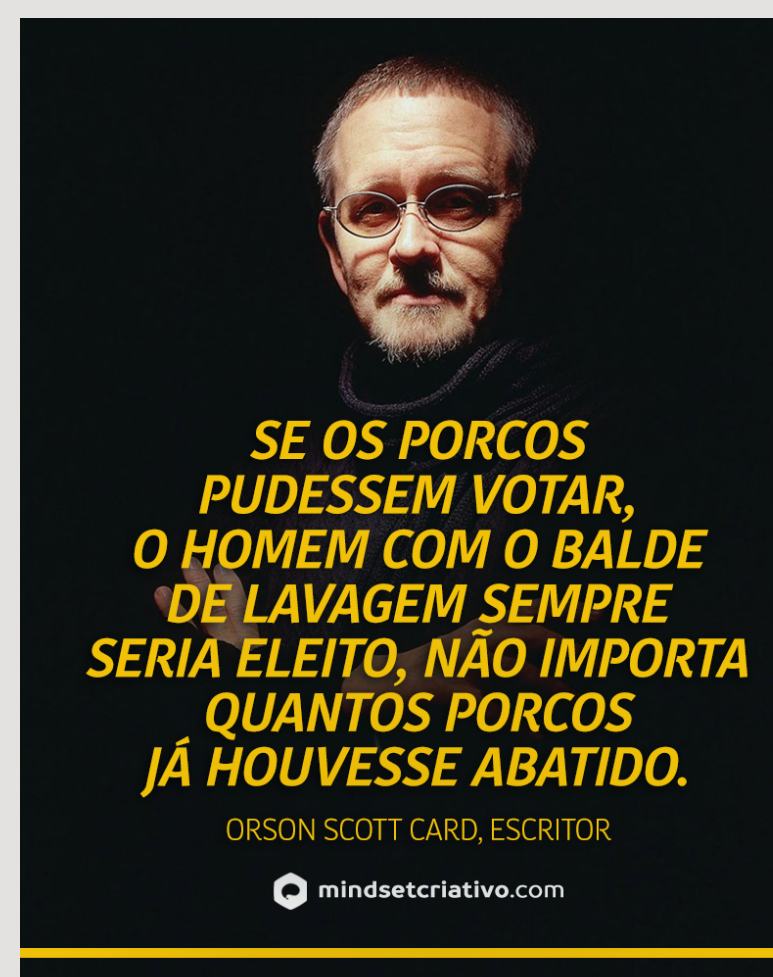
- > fugir da fiscalização;
- > sonegar impostos;
- > movimentar grandes esquemas de corrupção;
- > lavar dinheiro de origem ilícita.



Outro problema grave são as Notas Frias. Podemos chamar de nota fiscal falsa!

Este tipo de nota é utilizada quando se pretende declarar a venda de uma mercadoria ou a prestação de um serviço que nunca ocorreu. Em geral, utiliza-se deste crime para lavar dinheiro, sonegar impostos e proteção a grandes esquemas de roubo.

Sobre a lavagem de dinheiro, um crime recorrente em vários locais do mundo, você pode entender mais, clicando [AQUI](#).



8 Precisamos compreender e lutar por um Estado de Bem Estar Social.

Uma forma de gerar empregos e rendas encontradas pelos gestores públicos, é realizar as obras públicas. No momento existem mais de 7 mil obras paradas no Brasil, em consequência da burocracia, além daquelas que não são concluídas, porque houve o superfaturamento dos contratos de execução e o desvio de materiais. Essas obras poderiam gerar emprego e renda, promovendo as condições de vida digna da população.

Presidente Macron (centro-direita) ontem à noite:

"O que essa pandemia revelou é que a saúde gratuita, nosso estado de bem-estar social, não são custos ou encargos, mas bens preciosos (...) e que esse tipo de bens e serviços deve estar fora das leis do mercado".



10:30 · 13 mar 20 · Twitter Web App

No Brasil até tentou-se instituir o Estado de Bem-Estar Social. No entanto, este modelo (que não chegou a ser totalmente implementado) foi interrompido e acabamos sofrendo ainda mais nos momentos de crise, principalmente, no que diz respeito ao socorro àquelas pessoas em situação de vulnerabilidade. Isso não significa que o Estado tenha que tomar todo o controle, mas no que tange à Economia, seu desempenho é influenciado tanto por decisões públicas quanto privadas.

Esse é um dos princípios básicos que norteia o Estado de Bem-Estar Social, a fim de evitar a comoção social ou status de calamidade humanitária, a exemplo do que vivenciamos hoje com a chegada da Pandemia da Covid 19, de origem chinesa, mas que ocorre no mundo todo, em consequência da globalização que vivemos.

Inclusive, há dois detalhes fundamentais nesta chegada da Covid19 ao Brasil: um que é o fato de sua importação ter ocorrido por pessoas de poder aquisitivo elevado, as quais passam férias ou fazem negócios no estrangeiro. O outro, é o fato de que quem, de fato, está morrendo nos corredores dos hospitais públicos do Brasil, serem as pessoas de baixa renda ou de renda nenhuma. O que fotografa fielmente os precários serviços públicos de saúde do nosso País, mas não se esqueça, todos nós devemos compartilhar este fracasso por sermos culturalmente omissos ao papel de agente do erário.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Índice de Gini, criado pelo matemático italiano Conrado Gini, mede o grau de concentração de renda em determinado grupo. No caso deste texto, o grupo é o nosso país.

É um valor que varia entre zero a um, onde o valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor um representa o extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza.

De acordo com dados recentes, somos o sétimo país mais desigual do mundo!



Fonte: <https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/02/20/por-que-brasil-e-o-setimo-pais-mais-desigual-do-mundo.htm>

E a grande pergunta que sempre nos fazem nas turmas de Educação Fiscal do projeto SER - TER - INVESTIR é a seguinte: Mas como podemos resolver esta questão?

Podemos tornar um nosso país mais igualitário?

A resposta para esta pergunta é um sonoro **SIM!** Existe solução. Mas ela não é imediata. Veja algumas ações que você deve seguir e incentivar a sua comunidade a seguir:

- > tenha consciência dos seus direitos e deveres como cidadão;
- > procure o Programa de Educação Fiscal do seu estado e participe ativamente;
- > exerça seus direitos e seus deveres de forma consciente;
- > fiscalize as pessoas em quem você votou;
- > não vote em troca de vantagens imediatas.
- > não seja corruptor



É uma caminhada! É uma cultura que precisamos mudar. Mas tudo está em nossas mãos.

SE VOCÊ PROCURAVA UMA OPORTUNIDADE PARA MUDAR O MUNDO...

ESSA É A SUA OPORTUNIDADE. NÃO DEIXE PASSAR.

AGRADECIMENTOS

- IMACULADA VIDAL (SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO CEARÁ)
- PAULA DE CARVALHO FERREIRA (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ)
- HEITOR BARROS CHRISÓSTOMO (SIMPLEX ONLINE)
- CYNTHIA KELLY DE SOUSA LOPES (DIRETORA EEMTI WALTER DE SÁ CAVALCANTE)
- CINTIA FERREIRA BEZERRA (PROFESSORA EEMTI WALTER DE SÁ CAVALCANTE)
- BERLIM DE OLIVEIRA DA LUZ (PROFESSORA EEMTI WALTER DE SÁ CAVALCANTE)

Será porventura justa, aos olhos dos pósteros, a sociedade que ama os animais superiores, mas continua destruindo, inexoravelmente, a natureza para conservar os privilégios ou assegurar a rentabilidade dos negócios? E que protege os animais superiores, mas vê as crianças viverem e morrerem nas sarjetas com a mesma indiferença “de quem comenta o tempo”?

Ovídio Araújo Baptista da Silva